# Três suspeitos são presos acusados de matar fazendeira em Divinópolis

Foto: Polícia Civil/Divulgação – Três dias após o crime a policia de Rurópolis prendeu dois suspeitos, neste sabádo (29), a policia prendeu o vaqueiro da fazenda como terceiro suspeito, um outro envolvido esta foragido, diz a policia.

A dupla suspeita de latrocínio foi1 presa três dias depois de fazendeira morrer com tiro na cabeça no distrito de Divinopolis municipio de Rurópolis  no PA
No dia do crime um dos suspeitos também havia sido alvejado durante confronto com vítimas de assalto.

Dois jovens foram presos na sexta-feira (28) na comunidade Divinópolis, município de Rurópolis, no oeste do Pará, suspeitos de latrocínio em uma fazenda na noite do dia 26, que teve como vítima a fazendeira **Antônia Lima de Oliveira Aguiar, 55 anos**, morta com um tiro na cabeça.

Weldson e Lucas presos suspeitos de latrocínio em Rurópolis – Foto: Polícia Civil/Divulgação

Segundo a Polícia Militar, Weldson de Jesus dos Santos, 34 anos, natural de Boa Vista e foragido do sistema penal de Roraima, invadiu a fazenda de propriedade de Antônia, com a ajuda de um comparsa identificado apenas pelo nome de Lucas, no intuito de praticar um assalto no local. Porém, caseiro percebeu a movimentação estranha e atirou. Os suspeitos

reagiram e houve troca de tiros. Um os tiros disparados por um dos suspeitos com uma espingarda calibre 28 acertou Antônia, que morreu no local.

Antônia Lima, vítima de latrocínio em Rurópolis – Foto: Polícia Civil/Divulgação

Weldson e Lucas fugiam usando uma moto e embrenharam-se nas matas. Um deles, havia sido ferido com arma de fogo.

No mesmo dia, a polícia foi informada do crime e iniciou as buscas nas redondezas da fazendo para localizar e prender os dois suspeitos.

A operação e buscas contou com a participação das polícias Civil e Militar de Rurópolis, com apoio de uma equipe da PC de Itaituba.

Na manhã do dia 27, a polícia foi informada que um homem a pé e descalço, trajando bermuda e camisa vermelha havia saído do mato, com várias escoriações e marcas de ferimentos compatíveis com disparo de arma de fogo. Ele havia pedido ajuda e queria saber onde ficava a casa de Lucas. Depois, voltou para a mata.

**“Fizemos buscas na mata, mas não encontramos o suspeito. Fomos na casa do Lucas e fizemos a detenção do mesmo. Na delegacia, Lucas confessou participação no assalto. Foram feitas buscas na comunidade Andrelândia, na segunda vicinal sem êxito”, contou o capitão PM Manoel Vieira.**

Na manhã do dia 28 de junho, a polícia foi informada que o homem que havia entrado na mata retornou para a comunidade de Divinópolis e tentou tomar uma moto de um morador. Duas viaturas foram deslocadas para a comunidade, onde foi feita a prisão do suspeito Weldson.

À polícia, Weldson confessou que havia sido ele e Lucas que cometeram o latrocínio que vitimou a fazendeira Antônia Lima de Oliveira Aguiar.

**Terceiro suspeito**

Mais um suspeito do latrocínio em Rurópolis é preso; ele trabalhava na fazenda da vítima, no PA

Edinelson Silva de Almeida foi quem passou as informações sobre a rotina da fazendeira, na comunidade de Divinópolis, Rurópolis.

Vaqueiro confessou ter participação no assassinato da fazendeira em Rurópolis — Foto: Polícia Civil/Divulgação

Foi preso no sábado (29), mais um suspeito de estar envolvido no assassinato da comerciante Antônia Lima de Oliveira Aguiar, em Rurópolis, oeste do Pará. Edinelson Silva de Almeida, 41 anos, foi encontrado no local, onde ocorreu crime. Ele era vaqueiro da fazenda.

Segundo o delegado Ariosnaldo da Silva Vital Filho, de Rurópolis mesmo depois da prisão de Lucas de Oliveira Silva e Weldson de Jesus dos Santos, as investigações sigilosas continuaram até encontrarem Edinelson.

Durante o interrogatório o vaqueiro, Edinelson confessou a participação no crime. Ele declarou que foi quem informou ao Lucas quem eram as pessoas que estavam dentro da casa, bem como, afirmou que sabia que o crime iria ocorrer naquele dia e foi convidado para atuar, porém, resolveu servir de apoio repassando informações sobre a rotina da vida dos patrões.

A polícia representou pela custódia ao poder Judiciário que decretou sua prisão. Até então pelo crime de latrocínio

ocorrido na comunidade de Divinópolis. Foram efetuadas três prisões sendo que autor, co-autor e partícipe se encontram encarcerados e à disposição da Justiça.

Por G1 Santarém – PA

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com